

Deterioração nas condições financeiras se acentua

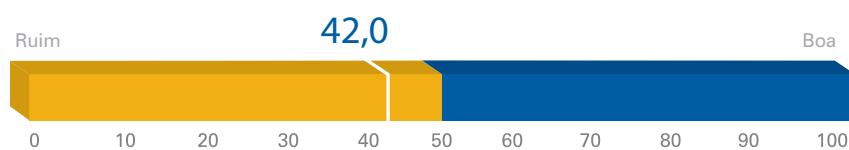
No primeiro trimestre de 2014, tanto a margem de lucro operacional como a situação financeira foram avaliadas como insatisfatórias pelos empresários industriais, alcançando o pior nível desde 2009. Além disso, o acesso ao crédito foi amplamente avaliado como difícil no trimestre (39,2 pontos), e as questões ligadas ao financiamento cresceram em assinalações entre os principais problemas da indústria (taxas de juros elevadas, inadimplência dos clientes e falta de financiamento de longo prazo).

Esses resultados são reflexo das dificuldades que a indústria enfrenta. Os estoques permanecem ajustados, mas a atividade industrial permaneceu em queda durante todo o trimestre, com baixa utilização da capacidade instalada e queda no número de empregados.

As expectativas para os próximos seis meses ainda não mostram sinais claros de reversão desse cenário. O indicador de demanda, apesar de mostrar expectativa de alta (56,4 pontos), registra otimismo bastante inferior a abril do ano passado. As expectativas com relação ao número de empregados e à quantidade exportada são de estabilidade nos próximos seis meses, e há menor otimismo com relação às compras de matérias-primas.

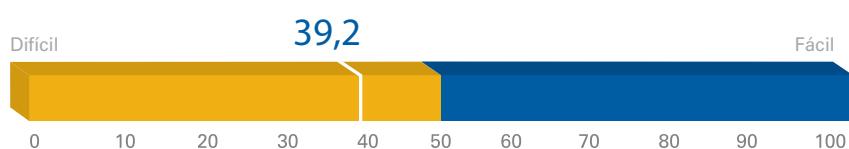
Margin de lucro operacional

1º trimestre de 2014



Acesso ao crédito

1º trimestre de 2014



Perfil da amostra: 1.858 empresas, sendo 724 pequenas, 691 médias e 443 grandes.

Período de coleta: De 1º a 10 de abril de 2014

ANÁLISE ECONÔMICA

Retomada do investimento está cada vez mais distante

Os dados do primeiro trimestre apontam que a retomada do investimento está cada vez mais distante. A confiança do empresário recuou ainda mais, a situação financeira da indústria piorou e os custos do investimento aumentaram.

Pág. 02

NÍVEL DE ATIVIDADE

Pág. 03

CAPACIDADE INSTALADA

Pág. 04

ESTOQUES

Pág. 05

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Pág. 06

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pág. 07

EXPECTATIVAS

Pág. 08



ANÁLISE ECONÔMICA

Retomada do investimento está cada vez mais distante

Os dados do primeiro trimestre apontam que a retomada do investimento está cada vez mais distante. A confiança do empresário recuou ainda mais, a situação financeira da indústria piorou e os custos do investimento aumentaram.

O empresário industrial passou a registrar falta de confiança, sobretudo na indústria de transformação, como mostra o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/CNI) de abril. Esse sentimento resulta principalmente de uma avaliação negativa das condições atuais dos negócios, além de expectativas pessimistas com relação a economia brasileira. A expectativa com relação a própria empresa é apenas moderadamente positiva. A Sondagem Industrial mostra que as expectativas de demanda também são pouco otimistas e que os empresários esperam apenas manter a quantidade exportada nos próximos seis meses.

Os resultados financeiros da indústria no primeiro trimestre de 2014, levantados por esta Sondagem, expressam as dificuldades que a indústria vem passando. A insatisfação com as margens de lucro operacional e com a situação financeira são as mais elevadas desde o segundo trimestre de 2009.

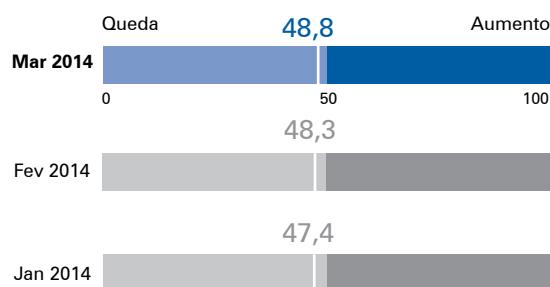
A elevação das taxas de juros encarece o investimento e limita a expansão do consumo. As questões ligadas ao financiamento cresceram em assinalações entre os principais problemas da indústria no primeiro trimestre (taxas de juros elevadas, inadimplência dos clientes e falta de financiamento de longo prazo). Da mesma forma, a dificuldade de acesso ao crédito também é a maior desde 2009.

Para mudar o quadro é preciso recuperar a confiança do industrial brasileiro. Parte da falta de confiança tem sua raiz na incerteza quanto à execução - ou não - de medidas eficazes que revertam o quadro de baixa competitividade. Na medida em que os avanços nessa agenda são adiados ou limitados, tornam-se cada vez mais difíceis a retomada do investimento e a recuperação da indústria.

NÍVEL DE ATIVIDADE

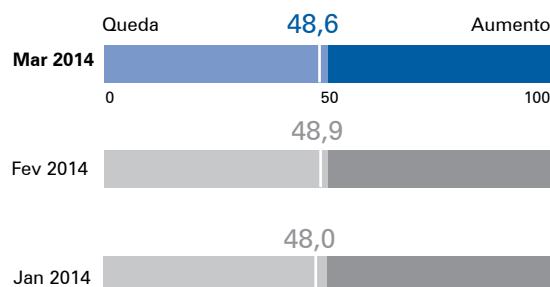
Produção cai pelo quinto mês consecutivo

Evolução da produção Mensal



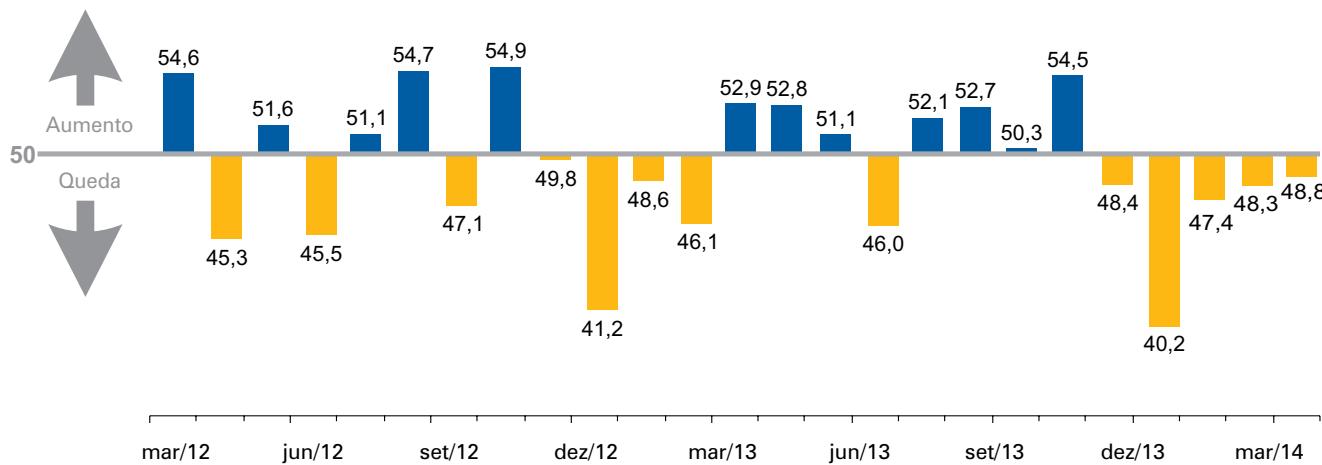
A produção industrial voltou a cair em março. O indicador de evolução da produção situou-se em 48,8 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que representa queda em comparação ao mês anterior. Esse desempenho destoa do observado em março do ano passado, quando a produção havia crescido (52,9 pontos) - mas é preciso observar que em 2014 o Carnaval foi comemorado em março, diferentemente do ano anterior. Entre os portes, as pequenas e médias mostraram retração (indicador em 46,6 e 47,3 pontos, respectivamente), enquanto que as grandes mostraram leve expansão (50,7 pontos).

Evolução do número de empregados Mensal



Como nos meses anteriores de 2014, o número de empregados mostrou queda em março. O indicador de evolução do número de empregados situou-se em 48,6 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica redução.

Indicador de evolução da produção



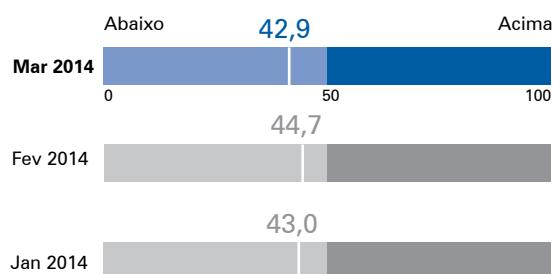
Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

CAPACIDADE INSTALADA

Trimestre é marcado pela ociosidade da indústria

UCI efetiva em relação ao usual

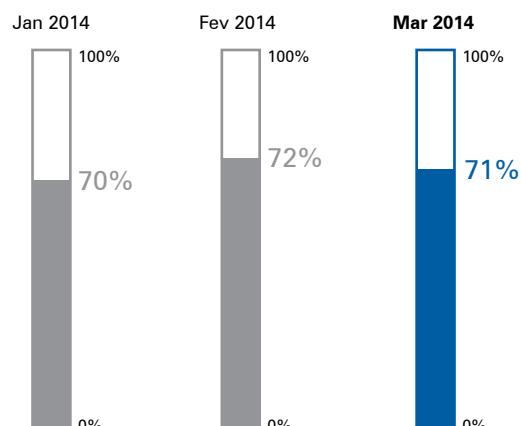
Mensal



Em março, a utilização da capacidade instalada manteve-se abaixo do habitual para o mês. O indicador de utilização da capacidade instalada efetiva-usual situou-se em 42,9 pontos, abaixo dos 50 pontos, o que significa desaquecimento da atividade industrial. Parte do aumento do desaquecimento deve-se ao impacto ao Carnaval, que usualmente é comemorado em fevereiro.

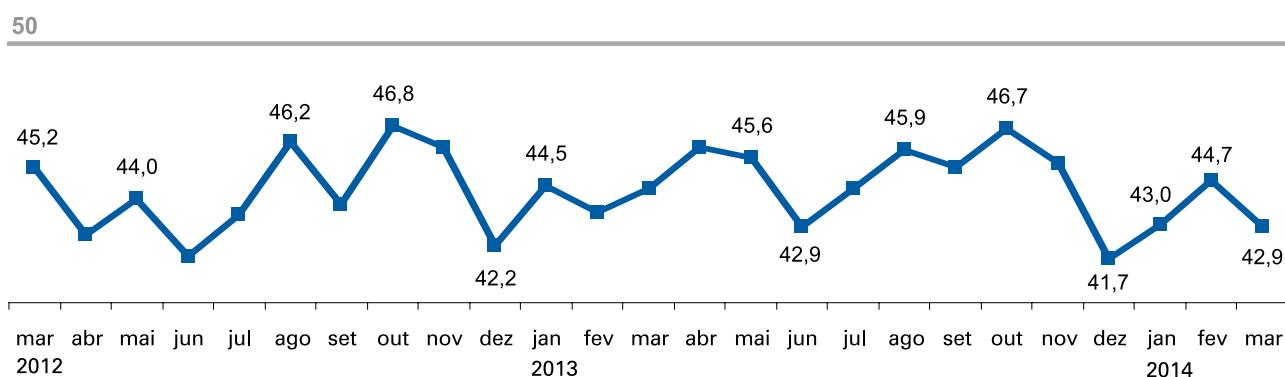
Utilização da capacidade instalada

Mensal



O nível médio de utilização da capacidade instalada caiu a 71% em março, contra 72% em fevereiro. Em comparação a março do ano passado, contudo, o nível médio atual é 1 p.p. superior. Entre os portes, as pequenas e médias empresas registraram queda de 1 p.p. cada, mas as grandes empresas mantiveram o nível de utilização da capacidade instalada estável em 75%.

Indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual



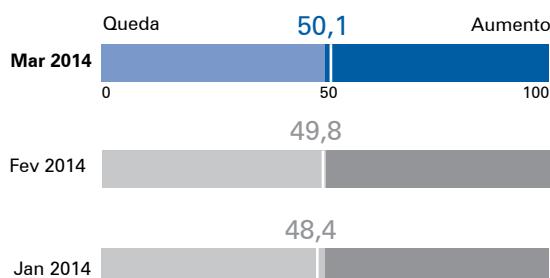
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

ESTOQUES

Estoques ficam estáveis e ajustados ao planejado

Evolução do nível de estoques

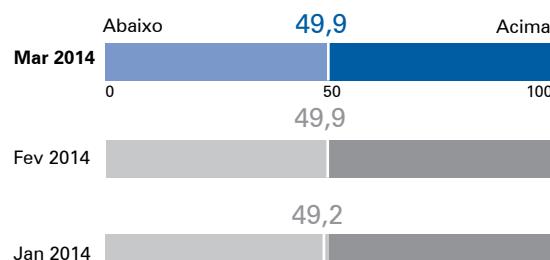
Mensal



Os estoques de produtos finais da indústria mantiveram-se em março no mesmo nível que foi observado em fevereiro. O índice de evolução de nível de estoques situou-se em 50,1 pontos, praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, o que indica estabilidade.

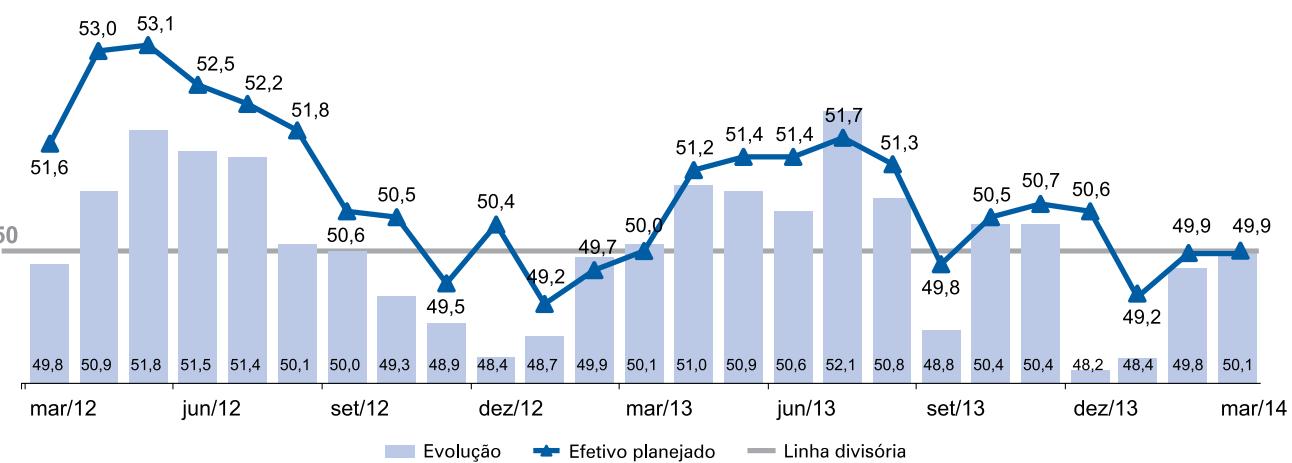
Estoque efetivo em relação ao planejado

Mensal



O nível efetivo dos estoques da indústria em março mostrou-se também adequado ao planejado para o mês. O indicador de estoque efetivo-planejado situou-se próximo da linha dos 50 pontos, em 49,9 pontos, o que significa estoques ajustados. Esse resultado repete o quadro observado em fevereiro, com indicador no mesmo nível (49,9 pontos).

Indicadores de estoques finais



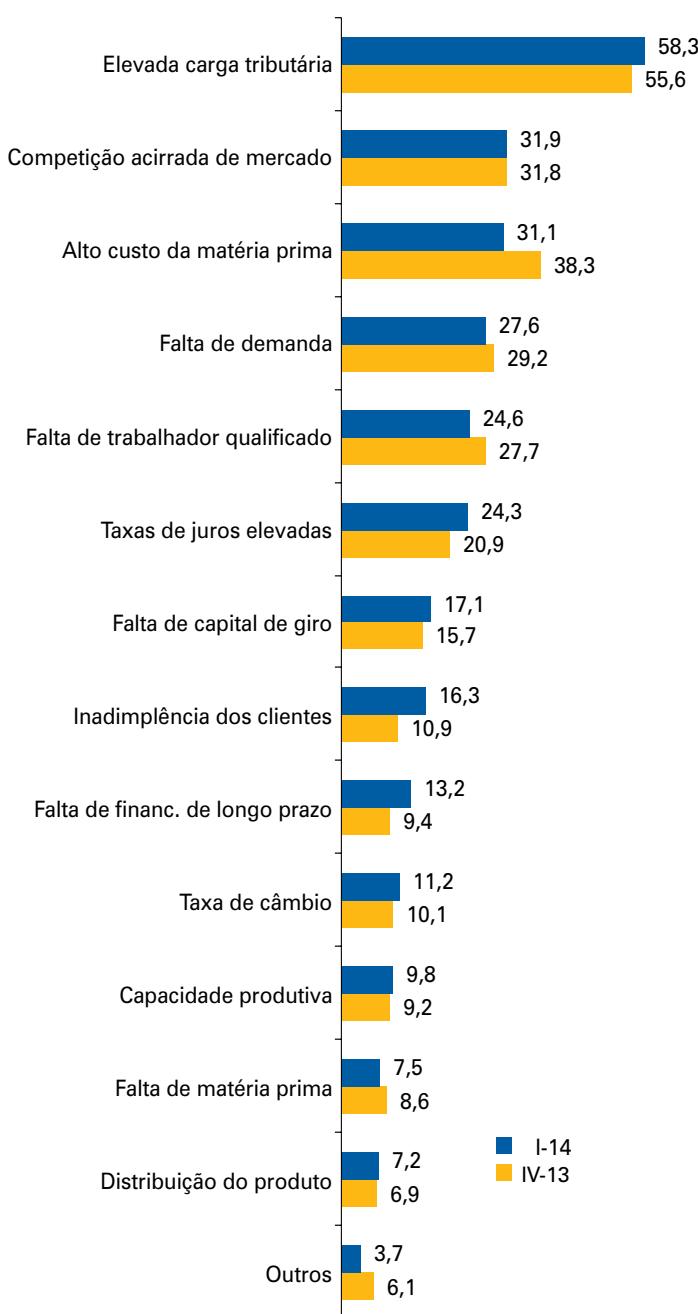
Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior ou estoque efetivo acima do planejado.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Questões ligadas ao crédito crescem entre os principais problemas

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre (%)

Indústria geral - ponderado por porte de empresa



As questões ligadas ao crédito mostraram alta no número de assinalações entre os principais problemas. O item taxas de juros elevadas alcançou 24,3%, o maior nível desde o quarto trimestre de 2009. Esse percentual cresceu 3,4 p.p. em comparação ao trimestre anterior e 9,9 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2013.

Na mesma linha, a inadimplência dos clientes alcançou 16,3% de assinalações, contra 10,9% no quarto trimestre de 2013. A falta de financiamento de longo prazo cresceu de 9,4% no trimestre anterior para 13,2%. Entre as grandes empresas, esse percentual passa de 7,9% para 15,5%.

O problema mais assinalado continuou a ser a elevada carga tributária no primeiro trimestre de 2014. O item recebeu 58,3% de assinalações, uma alta de 2,7 p.p. em comparação ao quarto trimestre de 2013 e de 6,1 p.p. com relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A competição acirrada do mercado retomou o posto de segundo lugar entre os principais problemas, ultrapassando o alto custo da matéria-prima.

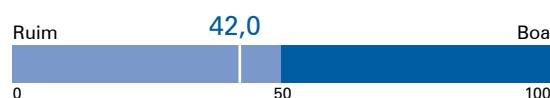
Essa reversão se deu em função da queda de assinalações do alto custo da matéria-prima (7,2 p.p. inferior ao trimestre anterior, alcançando 31,1%), que passou da segunda para a terceira posição.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Situação financeira tem pior avaliação desde 2009

Margem de lucro operacional

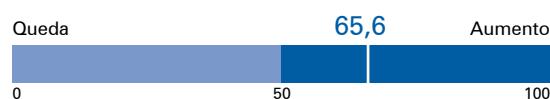
1º trimestre de 2014



A insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional de suas empresas aumentou no trimestre. O indicador de satisfação com as margens de lucro caiu ao menor nível desde o segundo trimestre de 2009, alcançando 42,0 pontos.

Preço médio das matérias-primas

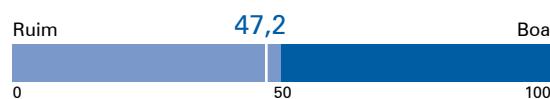
1º trimestre de 2014



Os preços das matérias-primas utilizadas pela indústria aumentaram no primeiro trimestre de 2014, com indicador de 65,6 pontos. Essa alta foi mais intensa tanto em comparação ao trimestre passado (62,7 pontos) como ao primeiro trimestre de 2013 (63,7 pontos).

Situação financeira

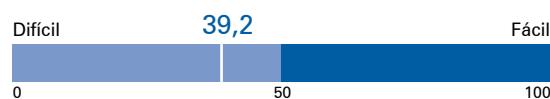
1º trimestre de 2014



A situação financeira foi avaliada como ruim pelos empresários no primeiro trimestre. O indicador situou-se em 47,2 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos. É a pior avaliação desde o segundo trimestre de 2009.

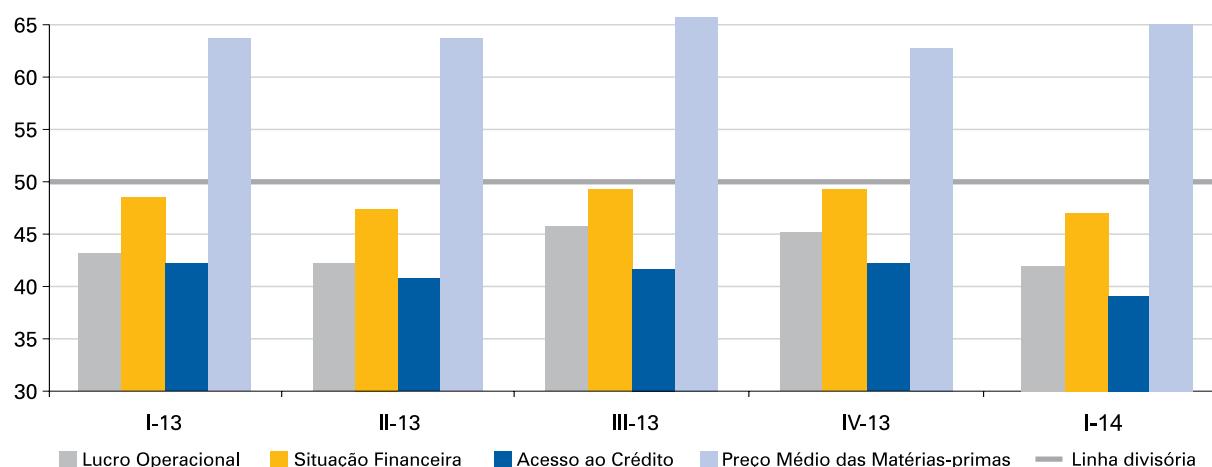
Acesso ao crédito

1º trimestre de 2014



A dificuldade com o acesso ao crédito também se intensificou no primeiro trimestre. O indicador situou-se em 39,2 pontos, substancialmente abaixo da linha dos 50 pontos, o que aponta para ampla disseminação dessa dificuldade entre os empresários. O índice é também o menor desde o segundo trimestre de 2009.

Indicadores de satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, de facilidade de acesso ao crédito e de evolução do preço médio das matérias-primas



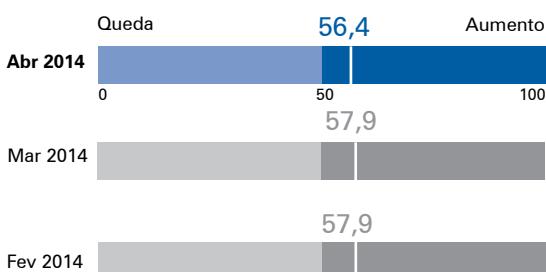
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas.

[Icone] EXPECTATIVAS

Baixo otimismo compõe o horizonte de curto prazo da indústria

Demanda

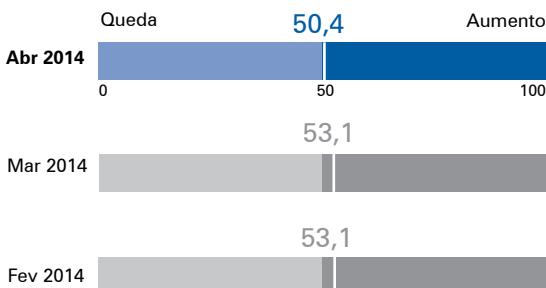
Mensal



A expectativa de demanda mostra uma queda no otimismo em abril. O indicador situa-se em 56,4 pontos, acima da linha divisória dos 50 pontos, o que aponta para aumento na demanda. Contudo, esse otimismo caiu em comparação à percepção de março (57,9 pontos) e é inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior (60,1 pontos).

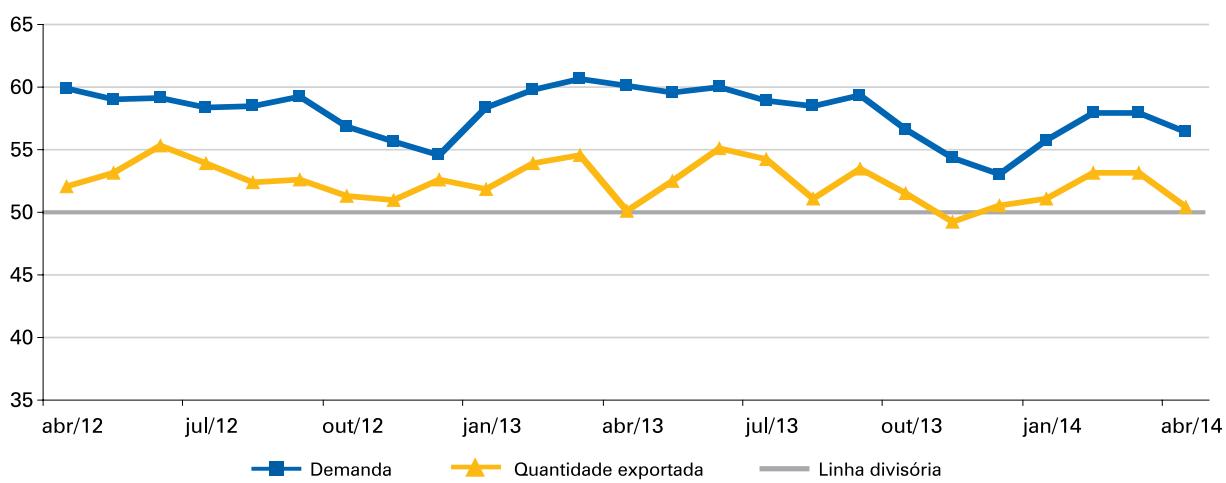
Quantidade exportada

Mensal



A expectativa em abril com relação à quantidade exportada é de estabilidade nos próximos seis meses. O indicador situa-se em 50,4 pontos, praticamente sobre a linha dos 50 pontos, o que aponta para manutenção do nível de quantidade exportada atual. Em março, a expectativa era de crescimento nos meses seguintes - o índice situava-se em 53,1 pontos.

Indicadores de expectativa de evolução da demanda e da quantidade exportada

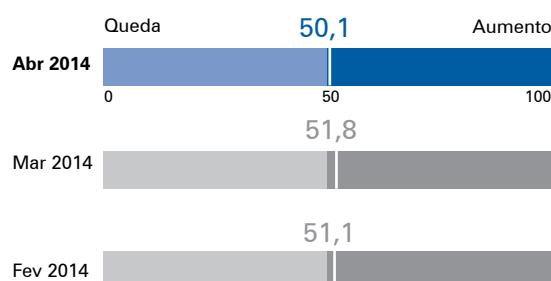


* Os indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento da demanda ou da quantidade exportada nos próximos seis meses.

EXPECTATIVAS

Número de empregados

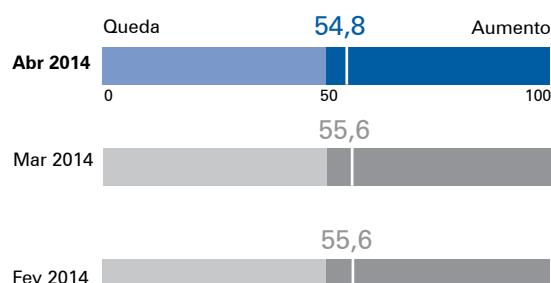
Mensal



A expectativa em abril para os próximos seis meses é também de estabilidade para o número de empregados. O indicador situa-se em 50,1 pontos. Essa percepção mostra queda no otimismo observado tanto em março, com 51,8 pontos, como em abril do ano passado, com 53,0 pontos.

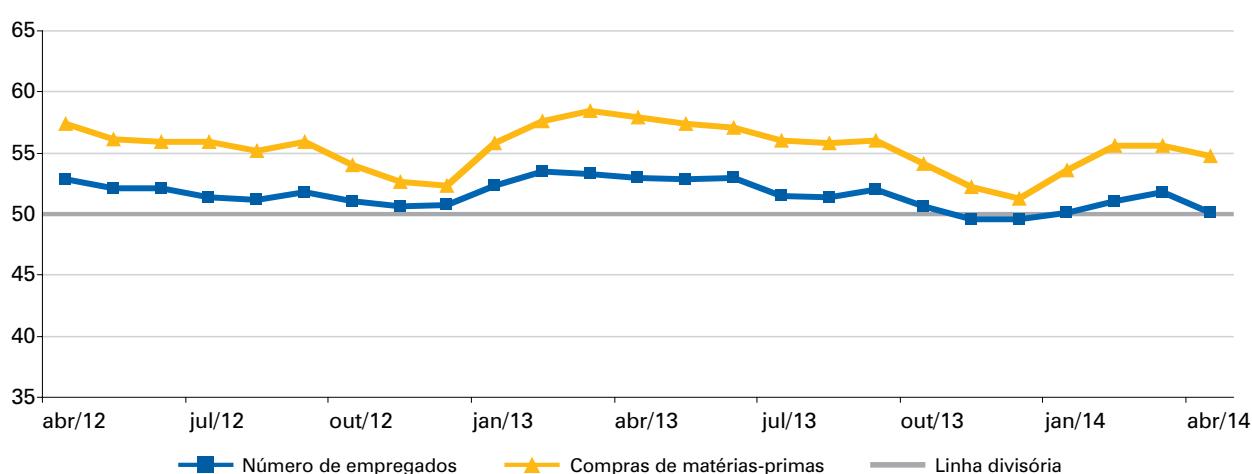
Compras de matérias-primas

Mensal



O menor otimismo com relação à demanda também afetou a expectativa de compras de matérias-primas para os próximos seis meses. O indicador situa-se em 54,8 pontos em abril, inferior ao observado no mês anterior (55,6 pontos) e a abril de 2013 (57,9 pontos).

Indicadores de expectativa de evolução do número de empregados e das compras de matérias-primas



Os indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativa de crescimento do número de empregados ou de compras de matérias-primas nos próximos seis meses.



Resultados por região, porte e setor	NÍVEL DE ATIVIDADE						CAPACIDADE INSTALADA						ESTOQUES PRODUTOS FINAIS					
	Produção			Nº de empregados			UCI (%)			UCI efetiva-usual			Efetivo/planejado			Evolução		
	Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal	
	mar/13	fev/14	mar/14	mar/13	fev/14	mar/14	mar/13	fev/14	mar/14	mar/13	fev/14	mar/14	mar/13	fev/14	mar/14	mar/13	fev/14	mar/14
INDÚSTRIA GERAL	52,9	48,3	48,8	50,5	48,9	48,6	70	72	71	44,4	44,7	42,9	50,0	49,9	49,9	50,1	49,8	50,1
POR REGIÃO GEOGRÁFICA																		
NORTE	43,6	45,9	48,8	43,5	47,8	47,6	64	74	73	40,2	42,7	47,1	46,2	51,5	49,9	51,4	52,9	52,5
NORDESTE	51,4	48,6	50,0	49,7	48,6	48,1	71	73	72	45,0	45,7	43,4	51,0	50,2	49,8	50,7	49,9	50,1
SUDESTE	52,6	47,5	46,6	49,2	47,7	46,8	69	70	70	42,6	44,4	41,6	49,5	50,4	50,6	48,9	50,0	50,5
SUL	56,9	51,4	51,0	53,0	51,2	51,0	76	74	75	47,2	45,2	43,3	52,7	52,7	52,4	51,8	51,8	52,2
CENTRO OESTE	52,5	45,1	49,3	52,7	49,9	50,2	65	64	66	44,9	43,2	43,3	46,7	44,7	45,8	48,6	45,8	44,8
POR PORTE																		
PEQUENA	48,3	45,4	46,6	47,8	47,1	47,3	65	66	65	42,0	42,9	42,3	47,0	46,5	47,9	47,6	48,6	49,4
MÉDIA	51,1	48,1	47,3	49,1	48,6	47,5	69	71	70	43,2	44,5	42,5	50,4	49,1	48,8	51,1	49,6	50,0
GRANDE	56,2	49,8	50,7	52,6	50,0	49,8	74	75	75	46,3	45,7	43,5	51,3	52,1	51,5	50,8	50,4	50,4
POR SETOR																		
INDÚSTRIA EXTRATIVA	50,8	46,4	50,0	49,7	49,3	49,7	69	67	68	44,7	43,4	44,5	49,0	47,5	47,0	48,4	48,9	48,4
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	42,2	42,6	44,2	47,1	48,5	50,0	76	73	64	46,7	46,9	40,4	35,4	52,5	41,7	39,6	52,5	39,3
Extr. de min. não metálicos	52,0	45,0	50,0	48,8	47,7	48,4	65	64	66	42,5	41,1	44,0	51,9	47,0	47,7	51,4	47,3	49,1
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	51,5	47,5	47,7	49,6	48,3	47,9	69	70	69	43,6	44,2	42,6	49,7	49,1	49,3	50,1	49,5	50,0
Alimentos	52,1	48,5	51,7	50,2	50,9	51,0	69	72	73	45,5	47,6	47,0	48,7	49,0	50,8	50,7	49,1	51,2
Bebidas	45,2	45,7	48,0	47,3	50,5	46,5	63	67	65	42,6	45,8	45,3	50,0	50,0	47,0	51,3	51,1	48,8
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Têxteis	53,4	46,3	51,1	50,0	46,5	48,4	72	71	68	42,2	41,3	40,9	50,9	51,1	50,0	52,0	47,5	51,8
Vestuário	51,3	49,4	49,3	48,6	45,5	45,1	73	72	72	44,8	43,1	42,0	50,4	51,3	48,9	48,3	51,3	51,5
Couro e artefatos	48,4	47,8	50,0	49,5	52,2	49,4	69	73	70	40,2	42,4	39,1	50,8	54,3	44,7	55,3	52,7	41,9
Calçados e suas partes	55,8	55,6	51,0	50,0	46,9	48,5	72	70	75	44,6	41,7	41,5	54,4	52,8	57,0	49,2	54,0	52,3
Madeira	43,8	44,6	45,0	46,2	46,5	47,9	61	62	63	37,9	39,1	38,3	45,5	44,4	41,5	42,0	46,2	43,4
Celulose e papel	49,2	42,3	51,1	49,2	46,5	49,3	71	76	73	42,7	44,0	47,5	49,5	52,7	50,4	50,9	51,8	51,7
Impressão e reprodução	51,8	42,8	46,2	49,4	45,1	43,5	68	68	68	44,5	42,8	43,6	46,9	38,5	43,3	46,7	36,5	49,0
Derivados do petróleo	54,7	56,7	59,7	48,4	51,7	51,4	80	82	87	45,3	43,3	52,8	50,0	48,3	48,5	51,8	48,3	52,8
Biocombustíveis	44,8	41,7	43,8	53,2	47,7	44,8	22	34	49	33,0	36,0	41,7	40,5	39,5	36,5	34,8	36,7	34,6
Químicos, exc. limpeza e perfum.	50,7	47,3	48,0	49,6	48,5	46,4	69	73	70	46,4	46,9	42,3	51,6	51,4	52,0	49,2	50,0	50,0
Limpeza e perfumaria	54,3	48,5	44,0	46,7	49,2	46,8	59	65	67	40,8	50,0	40,0	50,0	46,9	44,2	53,6	45,5	47,3
Farmacêuticos	62,1	59,8	55,5	52,4	54,4	53,8	72	64	72	50,8	47,7	46,8	48,4	49,2	42,5	56,7	53,0	45,3
Borracha	56,9	44,8	40,0	50,9	50,6	46,5	74	69	65	46,6	43,0	38,9	45,2	43,0	50,0	50,0	46,0	49,0
Material plástico	50,3	48,5	43,1	49,4	48,8	48,8	69	68	67	44,0	45,5	41,9	48,6	50,0	49,6	50,7	51,3	53,0
Minerais não metálicos	49,4	45,7	48,3	48,1	47,1	47,6	71	72	70	41,7	44,0	44,5	52,0	50,5	54,5	54,4	53,1	54,4
Metalurgia	60,0	42,6	46,8	53,2	45,1	50,0	71	72	69	46,8	42,6	40,9	45,7	47,7	50,0	45,1	47,7	50,6
Produtos de metal	51,1	48,7	45,3	51,3	49,1	47,3	69	69	67	43,2	44,7	42,5	50,0	47,3	47,5	49,2	47,0	48,2
Informática, eletr. e ópticos	50,5	44,8	46,9	44,3	46,6	47,9	67	66	67	42,7	46,5	42,7	54,4	46,3	51,2	53,0	50,0	50,0
Máquinas e materiais elétricos	45,4	53,4	47,1	49,3	48,0	49,4	65	70	71	43,2	43,1	39,2	46,9	47,4	53,3	47,0	51,3	54,2
Máquinas e equipamentos	50,9	45,6	47,8	50,6	47,5	50,6	73	72	73	45,7	46,9	45,0	52,0	52,4	50,5	49,2	47,6	51,0
Veículos automotores	65,4	49,2	41,5	55,8	46,8	41,4	74	71	69	48,3	44,6	33,8	46,6	49,5	50,0	48,5	52,4	51,4
Outros equip. de transporte	46,9	58,3	46,6	48,5	54,2	45,5	68	75	76	36,8	43,5	39,8	55,0	44,2	35,4	52,5	45,8	41,7
Móveis	45,9	41,5	42,2	46,0	45,5	44,4	70	65	68	39,9	37,9	38,5	55,5	50,0	47,4	56,1	53,8	45,9
Produtos diversos	54,3	51,4	41,7	45,8	50,0	46,8	68	68	64	42,7	44,4	36,7	48,9	48,5	52,7	48,9	48,5	48,1
Manutenção e reparação	42,9	49,1	45,2	50,0	54,5	48,8	65	71	66	42,9	45,4	41,7	47,2	48,3	45,5	47,2	50,0	47,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, estoques acima do planejado ou aumento dos estoques.

- : Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

Resultados por região, porte e setor	SITUAÇÃO FINANCEIRA											
	Lucro operacional			Preço médio das matérias-primas			Situação financeira			Acesso ao crédito		
	Trimestral		Trimestral	Trimestral		Trimestral	Trimestral		Trimestral	Trimestral		
	I-13	IV-13	I-14	I-13	IV-13	I-14	I-13	IV-13	I-14	I-13	IV-13	I-14
INDÚSTRIA GERAL	43,2	45,1	42,0	63,7	62,7	65,6	48,5	49,2	47,2	42,3	42,2	39,2
POR REGIÃO GEOGRÁFICA												
NORTE	43,1	44,4	43,7	60,3	64,4	58,5	46,0	47,4	51,6	42,2	40,9	42,3
NORDESTE	45,1	48,6	43,4	61,6	60,0	63,8	49,4	51,2	47,0	43,2	40,9	37,8
SUDESTE	41,2	41,8	39,9	64,0	62,5	65,8	47,3	47,4	45,6	42,8	42,7	40,3
SUL	44,1	46,8	43,2	65,3	64,9	68,3	49,8	51,0	48,9	42,4	43,1	38,9
CENTRO OESTE	45,5	45,0	40,8	64,4	61,3	66,8	49,8	47,4	46,9	40,7	42,1	37,4
POR PORTE												
PEQUENA	39,8	43,1	39,8	63,2	65,0	65,7	44,8	45,8	43,1	40,1	41,1	38,1
MÉDIA	40,3	43,1	39,8	65,3	63,9	67,3	44,2	46,6	44,6	40,3	40,6	37,6
GRANDE	46,5	47,1	44,2	63,1	61,0	64,7	52,6	52,2	50,5	44,4	43,5	40,6
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	44,5	46,5	42,6	59,5	58,7	61,1	47,1	47,6	45,8	41,5	40,8	38,1
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	46,9	45,0	41,7	59,4	54,7	56,3	50,0	48,3	41,1	35,7	31,3	31,3
Extr. de min. não metálicos	43	44,4	40,6	58,7	60,0	61,3	44,1	45,2	45,3	43,2	41,3	39,8
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	41,6	44,0	40,7	64,3	63,9	66,3	46,6	47,6	45,4	41,4	41,6	38,6
Alimentos	48,1	50,0	45,3	63,2	63,0	67,0	52,6	54,2	50,0	43,9	46,2	40,9
Bebidas	44,4	47,5	43,4	62,5	69,1	63,5	45,0	49,5	50,0	43,8	32,7	42,0
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	37,4	40,3	36,5	69,4	62,8	67,2	44,2	45,5	42,9	39,3	44,7	39,1
Vestuário	38,8	41,5	39,7	65,3	62,6	66,2	45,0	45,9	43,5	37,1	40,1	35,9
Couros e artefatos	41,1	47,6	38,1	61,7	63,1	78,8	45,5	49,4	44,2	43,9	45,5	33,1
Calçados e suas partes	42,2	43,0	38,8	67,2	68,9	68,9	48,5	49,0	48,9	45,9	41,4	39,4
Madeira	33,5	43,6	37,3	63,3	61,4	65,1	39,4	46,9	44,1	36,6	38,0	37,5
Celulose e papel	42,0	48,8	46,3	61,7	66,2	71,7	45,1	51,6	51,5	42,8	43,9	39,4
Impressão e reprodução	47,0	45,6	38,4	59,8	63,7	67,1	51,3	49,0	41,4	42,3	37,9	37,2
Derivados do petróleo	38,3	40,0	45,3	60,9	61,7	58,3	48,4	48,4	54,4	47,5	43,8	38,5
Biocombustíveis	35,8	34,3	30,4	60,4	56,7	63,0	40,6	43,8	37,1	32,1	37,0	19,8
Químicos, exc. limpeza e perfum.	46,7	51,7	46,9	62,3	63,5	65,5	51,5	55,8	50,3	44,6	47,5	43,6
Limpeza e perfumaria	44,6	46,9	40,2	67,2	68,8	72,5	50,0	48,4	43,1	31,5	41,3	36,3
Farmacêuticos	49,2	48,4	48,4	64,5	59,2	62,1	54,8	53,2	50,0	46,9	41,7	40,6
Borracha	42,9	41,2	42,9	56,3	56,6	61,1	45,4	43,4	45,7	39,8	33,0	31,0
Material plástico	35,6	42,3	42,3	73,9	69,9	71,2	44,3	47,9	46,0	40,6	36,3	37,3
Minerais não metálicos	40,2	42,7	39,9	57,0	62,1	59,9	44,0	43,5	44,5	41,3	41,3	41,3
Metalurgia	44,5	40,4	37,7	61,1	63,2	65,6	56,0	46,5	43,3	48,9	44,4	41,1
Produtos de metal	43,5	42,3	38,2	66,2	63,8	65,5	46,2	46,4	43,2	40,2	40,9	38,5
Informática, eletr. e ópticos	42,4	39,5	42,2	63,3	64,2	66,1	45,0	43,6	44,7	42,0	37,5	39,3
Máquinas e materiais elétricos	38,5	38,3	38,1	58,8	62,8	62,2	44,6	43,2	38,4	39,6	43,5	37,5
Máquinas e equipamentos	41,5	43,2	44,2	67,2	64,2	69,7	45,0	45,9	47,2	41,2	39,9	38,9
Veículos automotores	43,1	35,5	34,1	68,6	64,2	68,3	46,1	40,7	41,7	41,9	38,0	39,2
Outros equip. de transporte	22,1	37,5	33,0	69,1	71,3	71,6	33,8	38,8	40,9	40,0	38,3	28,1
Móveis	37,5	43,8	37,9	71,3	65,6	65,3	43,1	44,8	43,0	40,7	41,3	39,2
Produtos diversos	35,4	46,8	36,3	57,3	65,3	65,0	40,6	46,8	40,8	40,4	40,3	43,4
Manutenção e reparação	42,9	40,3	45,0	56,8	61,1	59,2	45,8	43,1	45,2	38,6	43,3	36,5

Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas.

-: Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

EXPECTATIVAS

Resultados por região, porte e setor	Demanda			Quantidade exportada			Compras de matéria-prima			Nº de empregados		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	abr/13	mar/14	abr/14	abr/13	mar/14	abr/14	abr/13	mar/14	abr/14	abr/13	mar/14	abr/14
INDÚSTRIA GERAL	60,1	57,9	56,4	50,1	53,1	50,4	57,9	55,6	54,8	53,0	51,8	50,1
POR REGIÃO GEOGRÁFICA												
NORTE	63,3	56,3	57,4	42,5	53,5	48,3	57,6	56,0	55,7	53,5	54,9	52,6
NORDESTE	59,2	59,9	59,1	47,5	53,0	47,4	57,3	55,9	56,0	52,0	52,5	50,6
SUDESTE	58,3	55,6	53,3	48,9	50,7	49,6	56,0	53,8	52,7	50,6	49,5	47,4
SUL	59,6	57,5	55,6	52,2	56,8	52,8	57,7	55,8	54,0	53,3	51,7	50,5
CENTRO OESTE	65,5	61,8	63,2	54,9	52,5	55,9	64,1	60,1	60,3	60,5	56,6	55,9
POR PORTE												
PEQUENA	58,7	57,6	56,1	45,4	49,8	49,2	55,9	55,9	55,3	52,3	51,9	51,0
MÉDIA	59,6	57,3	56,3	51,5	54,3	50,8	57,1	54,7	54,3	51,3	50,8	49,5
GRANDE	61,0	58,4	56,7	51,7	54,1	50,8	59,3	56,0	54,8	54,2	52,2	50,0
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	60,8	63,8	63,6	47,9	59,6	55,2	56,4	57,1	59,3	53,1	55,3	54,5
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	50,0	55,9	53,8	52,8	55	53,1	53,6	48,4	43,8	50,0	46,9	46,2
Extr. de min. não metálicos	63,8	64,3	64,7	44,6	59,6	55,0	58,2	59,0	60,7	53,8	56,3	54,8
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	59,6	57,3	56,0	50,9	53,3	50,4	57,3	55,4	54,6	52,3	51,4	50,0
Alimentos	60,8	60,0	60,7	53,0	56,1	51,7	57,1	57,4	57,4	53,5	52,4	51,8
Bebidas	56,9	59,1	51,5	54,2	54,5	55,0	54,3	56,0	54,8	51,1	52,9	48,0
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	58,0	62,3	57,9	37,5	49,2	49,2	55,4	56,3	55,9	49,7	51,5	50,8
Vestuário	56,1	57,2	58,3	45,6	52,1	52,1	52,2	55,7	56,1	49,7	51,4	49,8
Couro e artefatos	55,6	61,1	51,3	57,9	61,3	50,0	53,4	62,8	50,0	50,5	53,3	46,3
Calçados e suas partes	58,2	56,3	52,5	48,2	48,8	47,5	56,3	54,0	53,1	56,4	52,0	51,5
Madeira	55,0	53,9	51,3	45,2	50,9	42,6	52,1	53,6	52,2	48,8	51,4	48,2
Celulose e papel	60,6	55,1	59,6	51,7	57,6	52,6	59,1	55,2	57,2	49,6	52,0	51,4
Impressão e reprodução	63,1	55,4	55,6	-	-	-	61,3	52,0	53,0	54,4	45,8	49,6
Derivados do petróleo	60,9	61,7	59,7	50,0	50,0	46,4	60,0	56,7	58,8	50,0	53,3	52,9
Biocombustíveis	70,2	59,8	63,8	68,2	54,4	55,0	75,0	62,9	67,0	68,5	59,8	55,8
Químicos, exc. limpeza e perfum.	58,2	56,5	58,2	52,7	56,4	55,6	57,6	54,4	57,9	52,2	50,0	51,7
Limpeza e perfumaria	66,7	61,0	65,3	47,5	60,0	57,5	62,5	59,6	60,5	54,2	53,7	52,4
Farmacêuticos	64,2	63,6	65,2	61,7	61,7	59,7	63,7	65,2	65,2	53,2	57,6	57,6
Borracha	62,9	52,9	48,6	55,6	53,8	40,6	61,2	53,5	51,4	55,2	51,2	45,8
Material plástico	59,6	57,1	54,7	51,9	52,4	46,9	57,9	56,4	53,2	51,2	52,0	50,6
Minerais não metálicos	58,1	60,8	56,4	61,1	56,5	54,0	55,5	57,6	55,7	52,3	52,5	51,2
Metalurgia	59,3	58,3	51,4	49,0	54,8	52,0	56,9	53,8	51,4	49,1	51,3	45,5
Produtos de metal	59,9	54,6	52,9	54,7	50,7	52,3	59,3	53,6	52,3	54,4	50,2	47,7
Informática, eletr. e ópticos	59,4	54,0	55,1	56,0	61,3	59,2	53,1	49,4	52,2	49,0	50,6	51,5
Máquinas e materiais elétricos	60,5	57,2	52,8	46,9	54,6	51,6	57,2	54,0	51,2	52,6	51,5	48,8
Máquinas e equipamentos	59,2	53,1	53,8	44,0	47,8	49,4	56,6	51,7	53,6	52,9	48,1	49,0
Veículos automotores	62,9	53,6	44,4	55,5	50,0	46,2	61,7	52,4	39,7	54,7	46,5	39,3
Outros equip. de transporte	67,2	55,2	59,5	37,5	53,1	58,3	63,2	55,2	60,7	57,4	50,0	58,3
Móveis	57,8	52,9	56,4	36,8	40,0	50,0	56,3	51,9	53,5	51,5	48,1	48,7
Produtos diversos	60,4	50,0	54,8	46,9	45,6	35,7	58,0	50,7	51,7	53,4	48,6	49,2
Manutenção e reparação	55,4	57,7	57,1	-	-	-	50,0	50,0	52,6	46,4	57,1	52,4

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

- : Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

Para informações metodológicas, veja www.cni.org.br/sondagemindustrialcni